

- Memorandum -

Renovar sob a mesma administração as companhias Carioca - Figueira - Villa Itabell, com a Villa Cachamby - Guarany - sob a denominação de "Companhia de Viagens Regida".

A Companhia Villa Itabell - Figueira seria adquirida por appropriação de credito, e como aquella está em prejuizo no Banco do Brasil passaria a pertencer a nova Comp.^{ia} por cessão ao Banco, que transferiria a nova empresa as respectivas responsabilidades que gravam a Villa Itabell.

O Banco emprestaria a nova empresa quatro mil Contos para essa appropriação, mas não necessitaria desembolsar numerario; daria letras a prazos convenientes para resgate dos debentures e mais debitos da Comp.^{ia} que existissem no Banco.

Para reforço da garantia daria a nova empresa as Comp.^{ias} Carioca e Cachamby que nada devem aquella com o Capital nominal de cinco mil contos (realizados 1:260.000\$000 mais ou menos) e esta que foi adquirida (aumentada a rede de trilhos) pela quantia de trezentos e noventa Contos.

O Banco seria o da nova empresa cujo Capital seria de dez mil contos e nelle seriam depositados as rendas das empresas que actualmente

orçao por mil e trezentos contos.

A Comp^{ia} da Fijuca conservará sua autonomia até a obtenção do melhoramento e modificações ao traçado, no sentido de se pôr um trilho entre os da Villa Isabel para o traçado do actual material da Fijuca; por este meio ficará a linha da Fijuca estabelecida até o centro da Cidade sem outra despesa que a desse trilho e assentamento.

Da Estação do Mangue seguirá outra linha da (outra estrada), até a Freguesia em São Christovão (pela linha de b. Guarany) dando o ramal da Rua Duque de Daxe, pela Enxada até a Mangueira e desta até encontrar os trilhos da Cachamby, que assim seriam ligados a Cidade por uma passagem de nível inferior, no Engenho Novo, atravessando a E. Central.

Os prazos dessas empresas são da Carioca 38 annos, Cachamby 25, Guarany (cerca de 20), Villa Isabel 16. não se necessita do prazo desta empresa senão para se permittir a Fijuca a execução deste plano. por quanto tendo esta concessão 70 annos de privilegio de zona e abetendo se tratando pelo lado da b. Isabel com continuação desta, terá a zona uma rede garantida por longos annos.

O movimento de passageiros actualmente na Villa Isabel é de 6.200.000; e dos passageiros que transitam nas linhas da

Figueira e São Christovão excede de dez milhões,
tomando metade desse algarismo para
representar o acrescimo de passageiros
pela realisacão do plano desta rede
de vias teriamos despendido fraccões.

Passageiros actual 6.200.000

Idem acrescidos 5.000.000

Total 11.200.000 ou o equi-

valente em \$ 2.300.000 — Total no fim do
8º anno de trafego da nova rede se des-
pender de uma renda bruta dessa quantia.

Calculando pelo maximo o coeffi-
ciente da traccão electrica teremos a despesa
annual de Noventa e vinte Contos o que
deixará nossa renda liquida de 1.380 Contos
para amortizacão do debito.

A renda liquida do 1º anno será in-
ferior e por isso não se deve tomar para
calculo por não ser completa a rede, e
poucas necessIDADES de amortizacão a des-
pesa de Construcção.

O occorremento das obras é de mil Contos
pagavel em 10 annos e para isso, o Ban-
co do Brazil abiria a nova empreza
ou credito dessa importancia para fa-
cilitar a Compra dos novos aparelhos e ma-
terias para execucao do systema.

A linha da Carioca tem concorrencia
para ir ao Largo, na Conto da Imprensa
Nacional, e será ligada a linha de Santa
Theriza, pelo aqueducto, cedido pelo Go-
verno; se estenderá por Paula Mattos
e de lá morar se ligará ao Carral do

mangue, com a figueira.

O material desta estrada já está
no rio e suas obras adiantadas; as dif-
ficuldades que uma empresa tem tido
achar-se removidas pelo accorde da
entrega do material e pagamento em
debentures as Obras Publicas.